

Mãe de Ingrid Betancourt agradece a Chávez por solidariedade

VIOLÊNCIAS

Yolanda Pulecio, mãe da ex-candidata presidencial Ingrid Betancourt, refém da guerrilha colombiana das Farc, agradeceu ao presidente venezuelano, Hugo Chávez, pela sua solidariedade no caso dos sequestrados do seu país.

"Desde o primeiro dia em que vim conversar com ele senti a qualidade humana que tem e a sua solidariedade. Prometeu que me ajudaria e está ajudando todas as famílias de sequestrados da Colômbia", disse Pulecio ao discursar na noite de sábado, 8 de Março, num acto dedicado à comemoração do Dia Internacional da Mulher em Caracas, que contou também com a participação do presidente Venezuelano Chávez.

"Sejam mães ou não, sei que entendem a situação que tenho que viver e compreenderão por que estou profundamente agradecida ao presidente Chávez. Há seis anos que luto no meu país pela libertação da minha filha, rogando ao presidente (colombiano Álvaro) Uribe que nos ajude. Sentia-me desprotegida, não sabia a quem recorrer", prosseguiu. Yolanda Pulecio lembrou que, graças aos esforços do governo Chávez, "seis pessoas já foram libertadas".

Até agora as Farc entregaram seis políticos reféns a Chávez e à senadora colombiana Piedad Córdoba: Clara Rojas, Consuelo González, Gloria Polanco, Luís Eladio Pérez, Orlando Beltrán e Jorge Gechem.

Sabe-se que Ingrid Betancourt, sequestrada pelas Farc, se encontra com graves problemas de saúde. Chávez tem tomado várias iniciativas a favor da sua libertação.

AFP